

CPI da Dívida é prorrogada por 120 dias em São Caetano

Comissão parlamentar anexou mais 4.000 documentos aos 10 mil enviados pela Prefeitura

Wilson Guardia

A Câmara de São Caetano aprovou nesta terça-feira (23) com 20 votos favoráveis – Américo Scucuglia (PRD) estava ausente na hora da apreciação do tema – a prorrogação por mais 120 dias da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida que visa apurar possíveis irregularidades cometidas pela gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD). O grupo de trabalho formado por César Oliva (PSD), presidente, Edison Parra (Podemos), relator, e Marcel Munhoz (Progressistas), proponente, justificou que o prazo estendido se faz necessário para examinar “vasta documentação” e criar condições para “aprofundamento” da análise.

Em uma primeira etapa, a CPI recebeu mais de dez mil páginas de documentos. Esta semana, outros 4.000 documentos foram anexados ao processo. O pente-fino em busca de possíveis incongruências praticadas na última gestão de José Auricchio, que tinha à frente das finanças da cidade Stefânia Wludarski, atual secretária adjunta da Fazenda e Planejamento de Cotia, passará por relatórios, notas fiscais, anotações, entre outros papéis contábeis e fiscais.

A prorrogação pautada na sessão desta terça-feira (23) foi marcada pelo bate-boca protagonizado por Parra e Matheus Gianello (PL). O liberal, que mantém relações de proximidade com a família Auricchio, votou contra a instauração da CPI no início de junho e nesta terça-feira (23) se posicionou favorável à prorrogação, criticou a contratação de uma assessoria técnica por dispensa de licitação pelo valor de R\$ 800 mil, para prestação de serviços de auditoria por 30 dias.

“Será que essa falta de planejamento, sabendo a possibilidade de prorrogar por mais 120 dias e fazer uma contratação praticamente de emergência por 30 dias não traz uma lesão ao erário?”, questionou Gianello na tribuna.

O parlamentar garantiu que vai levar o caso para o MP-SP (Ministério Público de São Paulo), uma vez que a Procuradoria da Câmara sugeriu a não contratação da

empresa.

Na sequência, Parra rebateu as críticas de Gianello. “Beira o surreal ele falar que essa Câmara estaria lesando o erário depois dele ter sido secretário (de Planejamento) do Auricchio. Loucura total. Ele é trainee de oposição”, afirmou o relator da CPI.

Irritado o liberal acusou o colega podemista de fazer “farra com o dinheiro público” e que estaria “jogando R\$ 800 mil no lixo”.

“Vai tomar processo. Aqui não é lugar de criança. Dobre sua língua para falar de mim”, retrucou Parra, garantindo que vai tratar das ofensas na esfera judicial. O relator destacou ainda que talvez não seja necessário utilizar os quatro meses de prazo extra para finalizar a CPI.

César Oliva, que também desempenha a função de líder do governo na Câmara, defendeu a lisura da CPI e subiu o tom contra Gianello, seu colega de parlamento de profissão – ambos são advogados.

“O vereador sequer está estudando direito, o que vem falar aqui. Não se muda o valor (do contrato) de objeto determinado. Você está jogando o corpo técnico (dessa Casa) no balaio de gato como se nós estivéssemos fazendo algo irregular. Fica difícil não te chamar de biruta de aeroporto”, afirmou.

A CPI busca apurar suposta má-fé de Auricchio e situações que poderiam ter levado ao alto endividamento da cidade em 2024. O déficit nos caixas da Prefeitura, segundo a gestão Tite Campanella (PL), é de R\$ 1,15 bilhão.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4258947/cpi-da-divida-e-prorrogada-por-120-dias-em-sao-caetano>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política